

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejamos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Acolhendo o Pão consagrado, demos graças ao nosso Deus que em Jesus nos renova em seu amor e faz crescer em nosso íntimo a compaixão e a bondade.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Nós te damos graças, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos a Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “A Palavra de Deus é viva, eficaz e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Pai, que nos reuniste na alegria do teu louvor, faze que o Cristo presente entre nós reanime em nossos corações o fogo do seu Espírito. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

- De 13 a 20 de outubro, **Semana Arquidiocesana da Juventude**.
- Quinta-feira, 17, comemora-se o **65º Aniversário da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás**.

3. Próximo domingo, 20:

- **Dia Nacional da Juventude**, na Arquidiocese de Goiânia;
- **Dia Mundial das Missões e da Obra Pontifícia da Infância Missionária**, com coleta em todo o mundo para as missões. O fruto da coleta deverá ser entregue integralmente à Cúria diocesana.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Gl 4,22-24.26-27.31-5,1; Sl 112(113); Lc 11,29-32. 3ª-f.: Gl 5,1-6; Sl 118(119); Lc 11,37-41. 4ª-f.: Gl 5,18-25; Sl 1; Lc 11,42-46. 5ª-f.: Ef 1,1-10; Sl 97(98); Lc 11,47-54. 6ª-f.: São Lucas Evangelista, Festa – 2Tm 4,10-17b; Sl 144(145); Lc 10,1-9. **Sábado:** Ef 1,15-23; Sl 8; Lc 12,8-12. **Domingo:** 29º Domingo do Tempo Comum – Is 53,10-11; Sl 32(33); Hb 4,14-16; Mc 10,35-45 ou abrev. 10,42-45 (Os filhos de Zebedeu).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedeGOIANIA.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

#VemSerPUC
ESPECIALIZAÇÃO
Você sempre à frente no mercado.
Inscriva-se: www.pucgoias.edu.br/cursos-pos-graduacao
62 3946 1116
Acesse e saiba mais.



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

28º Domingo do Tempo Comum – Ano B

13 de outubro de 2024 – Ano XLI – Nº 2365



DEIXAR TUDO PARA SEGUIR JESUS

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(36º Curso: 09.08, p. 5, faixa 5)

1. Dentro de nossa vida, / viemos celebrar. / Nesta assembleia reunida, / teu povo quer se encontrar.

Bendito sejas, ó Deus, / que nos reuniste no amor de Cristo!

2. Dentro de nossa história, / viemos celebrar. / Juntos fazemos memória, / teus feitos vamos lembrar.

3. Dentro de nosso tempo, / viemos escutar / tua Palavra de vida, / que faz o tempo mudar.

4. Dentro de nossa luta, / viemos procurar / pão que nos fortalece, / que a vida vai transformar.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T – **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – O Senhor nos reúne, nos alimenta e nos envia em missão. Peçamos a Ele que renove o nosso vigor para sermos suas testemunhas. Unidos aos professores que, nesta semana, celebram o seu dia, consagremos a Deus o nosso propósito de caminhar na verdade.

4. ATO PENITENCIAL

P – De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 60, faixa 30)

P – Tende compaixão de nós, Senhor.

T – **Porque somos pecadores.**

P – Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T – **E dai-nos a vossa salvação.**

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. T – Amém.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – **Senhor, tende piedade de nós.**

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – **Cristo, tende piedade de nós.**

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – **Senhor, tende piedade de nós.**

5. HINO DE LOUVOR

(39º Curso: 08.10, p. 20, faixa 7)

Glória a Deus lá nos céus, / e paz na terra aos seus! (bis)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Nós vos pedimos, Senhor, que vossa graça nos preceda e acompanhe e nos torne atentos para perseverar na prática do bem. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – *Queremos verdadeiramente fazer a vontade de Deus? Escutemos com carinho sua Palavra.*

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro da Sabedoria (7,7-11) – ⁷“Orei, e foi-me dada a prudência; supliquei, e veio a mim o espírito de sabedoria.

⁸Preferi a Sabedoria aos cetros e trocos e em comparação com ela, julguei sem valor a riqueza; ⁹a ela não igualei nenhuma pedra preciosa, pois, a seu

lado, todo o ouro do mundo é um punhado de areia e, diante dela, a prata será como a lama.

¹⁰Amei-a mais que a saúde e a beleza, e quis possuí-la mais que a luz, pois o esplendor que dela irradia não se apaga. ¹¹Todos os bens me vieram com ela, pois uma riqueza incalculável está em suas mãos”.

– Palavra do Senhor. T – **Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 89 (90)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 60)

Saciai-nos, ó Senhor, com vosso amor, / e exultaremos de alegria!

¹²Ensinaí-nos a contar os nossos dias, / e dai ao nosso coração sabedoria. / ¹³Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? / Tende piedade e compaixão de vossos servos!

¹⁴Saciai-nos de manhã com vosso amor, / e exultaremos de alegria todo o dia! / ¹⁵Alegrai-nos pelos dias que sofreremos, / pelos anos que passamos na desgraça!

¹⁶Manifestai a vossa obra a vossos servos, / e a seus filhos revelai a vossa glória! / ¹⁷Que a bondade do Senhor e nosso Deus repouse sobre nós e nos conduza! / Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta aos Hebreus (4,12-13) – ¹²A Palavra de Deus é viva, eficaz e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes. Penetra até dividir alma e espírito, articulações e medulas. Ela julga os pensamentos e as intenções do coração.

¹³E não há criatura que possa ocultar-se diante dela. Tudo está nu e descoberto aos seus olhos, e é a ela que devemos prestar contas.

– Palavra do Senhor. T – **Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 61)

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia!

Felizes os pobres em espírito, / porque deles é o Reino dos Céus.

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T – Glória a vós, Senhor.

(10,17-30) – Naquele tempo, ¹⁷quando Jesus saiu a caminhar, veio alguém correndo, ajoelhou-se diante dele, e perguntou: “Bom Mestre, que devo fazer para ganhar a vida eterna?”

¹⁸Jesus disse: “Por que me chamas de bom?” Só Deus é bom, e mais ninguém. ¹⁹Tu conheces os mandamentos: não matarás; não cometerás adultério; não roubarás; não levantarás falso testemunho; não prejudicarás ninguém; honra teu pai e tua mãe!”

²⁰Ele respondeu: “Mestre, tudo isso tenho observado desde a minha juventude”.

²¹Jesus olhou para ele com amor, e disse: “Só uma coisa te falta: vai, vende tudo o que tens e dá aos pobres, e terá um tesouro no céu. Depois vem e segue-me!” ²²Mas quando ele ouviu isso, ficou abatido e foi embora cheio de tristeza, porque era muito rico.

²³Jesus então olhou ao redor e disse aos discípulos: “Como é difícil para os ricos entrar no Reino de Deus!”

²⁴Os discípulos se admiravam com estas palavras, mas ele disse de novo: “Meus filhos, como é difícil entrar no Reino de Deus! ²⁵É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus!”

²⁶Eles ficaram muito espantados ao ouvirem isso, e perguntavam uns aos outros: “Então, quem pode ser salvo?” ²⁷Jesus olhou para eles e disse: “Para os homens isso é impossível, mas não para Deus. Para Deus tudo é possível”.

²⁸Pedro então começou a dizer-lhe: “Eis que nós deixamos tudo e te seguimos”.

²⁹Respondeu Jesus: “Em verdade vos digo, quem tiver deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos, campos, por causa de mim e do Evangelho, ³⁰receberá cem vezes mais agora, durante esta vida – casa, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições – e, no mundo futuro, a vida eterna.

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Cheios de confiança, apresentemos ao Senhor as nossas preces, e digamos:

T – Ouvi-nos, ó Deus justo e santo.

1. Senhor, fazei que a Igreja, suas comunidades e movimentos deem testemunho de Jesus, que se fez pobre, e encontrem nele a sua única riqueza.

2. Senhor, fazei que nossos governantes promovam a sabedoria em projetos de educação digna e de qualidade para todos.

3. Senhor, fazei que muitos jovens ouçam a vossa voz e sintam a coragem de deixar tudo e segui-lo, com liberdade de coração.

4. Senhor, fazei que edifiquemos nossa vida sobre a vossa Palavra, fonte e propósito para todas as nossas iniciativas.

5. Senhor, abençoai o trabalho dos professores e professoras, incansáveis sentinelas na formação das próximas gerações. Que sejam valorizados por nós em seu constante cuidado para com toda a sociedade.

(Preces espontâneas)

P – Acolhei, ó Pai, nós vos pedimos, as preces do vosso povo, eleito para participar da comunhão dos vossos santos. Por Jesus Cristo, vosso Filho, que vive e reina para sempre.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(45° Curso: 08.14, p.54, faixa 27)

1. Bendito sejas, Senhor Deus do universo, / pelo carinho, dom e fruto de tuas mãos, / hoje é teu povo que te louva em prosa e verso, / e agradecido ento a ti esta oração.

Bendito sejas, ó Senhor, por nossa mesa, / no pão e vinho, o trabalho, a vida, o chão. / A nossa oferta agora é bênção, com certeza, / nossa alegria se transforma em louvação.

2. Bendito sejas, Senhor Deus, por tantas graças! / De ti nós temos a bondade, a doação. / Nós te pedimos que teu Reino em nós se faça, / e assim possamos construir um mundo irmão.

3. Bendito sejas, Senhor Deus que das a vida! / Tal qual um sopro nos revelas tua vontade. / Que nós possamos te amar, Deus sem medida, / e ser no outro um sinal de tua bondade.

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P – Acolhei, Senhor, as preces dos fiéis com a oblação do sacrifício para que possamos, por este serviço da nossa piedosa devoção, alcançar a glória do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS IV

(Prefácio próprio)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho Jesus Cristo, como Senhor e Redentor.

Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas.

Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) sem cessar:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T – Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC – Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pro-

nunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé!

T – **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

CC – Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T – **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa N. e o nosso Bispo N., com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

T – **Confirmai na unidade a vossa Igreja!**

2C – Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

T – **Ajudai-nos a criar um mundo novo!**

3C – Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T – **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

4C – Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(43° Curso: 08.12, p. 29, faixa 14)

“Uma coisa te falta, irmão: / vai vender as riquezas que tens! / Dá, depois, o dinheiro aos pobres / e no céu tu terás outros bens!”

1. Louvai, ó servos do Senhor, louvai, / ao nome santo do Senhor cantai! / Agora e para sempre é celebrado, / desde o nascer ao pôr do sol louvado.

2. Acima das nações domina Deus, / sua glória é maior que os altos céus. / Ninguém igual a Deus, que das alturas / se inclina, para olhar as criaturas!

3. Do chão levanta o fraco humilhado / e tira da miséria o rejeitado. / Faz deles com os grandes uma família, / da estéril, mãe feliz de filhos.

4. Louvado seja o Pai, Deus criador, / louvado seja o Filho, redentor! / Louvado seja o Espírito de Amor: / três vezes santo, altíssimo Senhor!

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (48° Curso: 10.20, p. 120, n. 70)

Procura Deus, / procura Deus, / procura Deus e irás encontrá-lo. (bis)

Procura-o sempre / e irás encontrá-lo em tudo. (bis)

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente: assim como nos alimentais com o sacramento do Corpo e Sangue de Cristo, fazei-nos participar da natureza divina. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

22. HINO MARIANO

(42° Curso: 03.12, p. 49, faixa 33)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (bis)

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação. T – Amém.

P – Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras. T – Amém.

P – Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz. T – Amém.

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

26. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, nós te pedimos que a tua graça sempre nos guie e nos acompanhe, para que sejamos atentos e firmes na prática da caridade e dos teus mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.